Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Aconselhamento e Acompanhamento em amamentação: o papel do enfermeiro

Relatoria: Vanessa Carlos Santos

Autores: Marina Pessoa de Farias Rodrigues
Lorena Farias Rodrigues Correia

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Aconselhamento e acompanhamento em amamentação: o papel do enfermeiro Amamentar vai muito além do que nutrir a criança, esse ato contribui para o desenvolvimento da cavidade bucal e promove o vínculo afetivo entre mãe e o bebê, segundo o ministério da saúde o aleitamento materno reduz em 13% a mortalidade até os cinco anos, evita diarreias e infecções respiratórias, diminui o risco de alergias, diabetes, colesterol alto e hipertensão, leva a uma melhor nutrição e reduz a chance de obesidade, portanto deve ser o alimento exclusivo do bebê nos primeiros seis meses e completado até os 2 anos de idade. objetiva- se discorrer sobre a importância do enfermeiro em aconselhamento e acompanhamento em amamentação. Uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, as bases selecionadas foram BDENF, LILACS e MEDLINE, acessada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CAPES . Os descritores em saúde (DeCS) utilizados foram: promoção em saúde; aleitamento materno;enfermeiro e os MESH: “Health Promotion” “breastfeeding” “Nurses” o cruzamento foi realizado através do operador booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra, sem limite de tempo. Ao realizar as buscas nas bases, obteve-se 254 artigos que foram selecionados para análise de elegibilidade. Após a leitura dos resumos na íntegra e exclusão dos estudos duplicados, obteve-se um total de 12 estudos para compor a revisão. Os estudos corroboram que, a enfermagem exerce um papel indispensável na assistência à mulher em processo de amamentação já que suas condutas se baseiam em conhecimentos científicos atualizados,este profissional deve proporcionar um cuidado geral com a puérpera, evitando o desmame precoce pois são frequentes nos primeiros dias de amamentação fissuras mamárias causadas por pega incorreta, o papel do enfermeiro, orientar, ensinar, tirar dúvidas, medos mitos e crenças em relação à amamentação e encorajar essa prática para a mãe desde as primeiras consultas de pré-natal, até o pós-parto acompanhando a mãe, ensinando a pega correta, para que o processo de amamentação seja tranquilo. Diante do exposto, fica evidente que a enfermagem exerce um papel fundamental no processo de aleitamento materno através de aconselhamento e acompanhamento a fim de evitar que desmames sejam feitos por falta de informação ou encorajamento.